

## Vantagens do uso do Armicarb

- Fungicida de contacto, de ação preventiva e curativa em formulação "Hi Tech" (máxima eficácia, cobertura e resistência à lavagem).
- Ação sinérgica em mistura ou em alternância com outros fungicidas.
- Isento de LMR (limite máximo de resíduos).
- Intervalo de segurança muito curto (1 dia antes da colheita).
- Uso autorizado em Modo de Produção Biológico.

## Eficácia demonstrada em campo

Eficácia de ARMICARB contra o oídio da vinha.

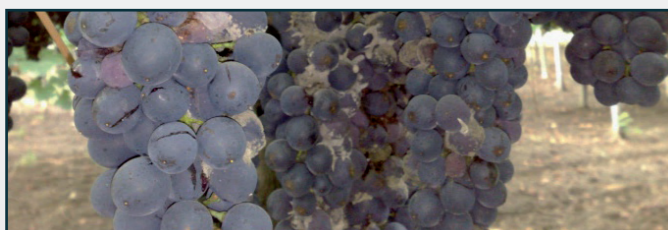


Testemunha sem tratar: danos severos em parcela endêmica de oídio (variedade Mazuelo). Foto de 13 de julho no fecho dos cachos.



Cachos tratados, na mesma parcela, com Armicarb à dose 5 Kg/ha totalmente limpos. Foto de 13 de julho no fecho dos cachos.

Eficácia de ARMICARB contra podridão cinzenta em vinha.



Testemunha sem tratar: danos graves causados por Botrytis cinerea em cachos de Syrah.



Cachos tratados, na mesma parcela, com Armicarb à dose de 5 Kg/ha totalmente limpos.

## Vantagens da formulação "HI-Tech"

### Perfil do produto

- **Composição:**  
Hidrogenocarbonato de potássio 85% (p/p)
- **Formulação:**  
Pó solúvel em água (SP)
- **Autorização de Venda:**  
n° 0438, concedida pela DGAV



# ARMICARB®

Fungicida de origem mineral,  
com amplo espectro de ação e isento de LMR

FORMULAÇÃO  
EXCLUSIVA  
"HI-TECH"



Belchim Crop Protection  
Avenida do Brasil, n° 2E, loja 6 | 3080-323 Figueira da Foz  
www.certisbelchim.pt



ID2033

**BELCHIM**  
CROP PROTECTION

# Formulação exclusiva "Hi-Tech"

# ARMICARB®



## COMPLETO

Controla o desenvolvimento do ódio, podridão cinzenta, moniliose e pedrado: inibe o desenvolvimento do micélio dos esporos.



## AÇÃO DIRETA POR DESIDRATAÇÃO

Atua desidratando os esporos e o micélio do fungo, um modo de ação físico que evita o aparecimento de resistências.



## FLEXÍVEL

Pode-se utilizar em mistura com outros fungicidas químicos, com os que têm um claro efeito sinérgico.

## Modo de ação

- Modo de ação dessecante e direto sobre os esporos e micélio do fungo. Uma boa pulverização de Armicarb produz uma rápida desidratação de todas as partes do fungo tratadas causando a sua morte e evitando o seu desenvolvimento, isto acontece devido à saída de água das células por pressão osmótica.
- Modo de ação preventivo, o Armicarb evita a proliferação dos fungos das partes tratadas. Aplicação de Armicarb gera um ligeiro aumento de pH na superfície das folhas da planta e evita a atividade das enzimas hidrolíticas do fungo, evitando que ele se estabeleça na cultura.

## Recomendações de uso

O **ARMICARB®**, é um produto de contato, lavável quando se verificar uma precipitação significativa. Em caso de precipitação intensa, superior a 20 mm, as plantas não ficarão protegidas pelo produto.

Podem surgir sintomas de fitotoxicidade como descoloração ou queimaduras da folhagem, aumento foliar ou carepa nas seguintes condições:

- temperaturas elevadas (>30° C) seguidas de sol intenso;
- ausência de precipitação entre várias aplicações de **ARMICARB®** seguida de chuva que ative os iões carbonato;
- na viticultura utilizar o **ARMICARB** em uvas para vinificação nas quais pode implicar uma alteração da cor dos bagos, embora sem consequências para os processos de vinificação;

### Para limitar os riscos de fitotoxicidade:

- evitar uma acumulação excessiva durante o tratamento, deixando passar pelo menos 7 dias entre 2 aplicações sucessivas;
- em caso de seca (ausência de precipitação) entre 2 aplicações de **ARMICARB®**, alternar com outros fungicidas autorizados para a mesma finalidade;
- respeitar o volume de calda recomendado para evitar concentrações demasiado elevadas. A concentração de **ARMICARB®** na calda não deve ultrapassar 2%;
- tratar em condições de humidade atmosférica elevada;
- em plantas para a indústria de perfumes, aromáticas, medicinais e para condimento incluindo as destinadas à produção de semente e plantas hortícolas e florais destinadas à produção de semente, dada a enorme quantidade de variedades e espécies a considerar, recomenda-se efetuar um teste preliminar para comprovar uma seletividade adequada.

### Não misturar com os seguintes produtos na calda de pulverização:

- adjuvante se/ou dissolventes;
- produtos à base de cobre;
- adubos foliares;
- formulações do tipo concentrado para emulsão (EC);
- produtos ácidos.

## Recomendações de aplicação

CULTURA	ALVO	CONCENTRAÇÃO DOSE	VOLUME DE CALDA	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
Morangueiro (A)	Oídio ( <i>Podosphaera macularis</i> )	300-500 g/hL 3 Kg/ha	600 a 1000 L/ha	Aplicar preventivamente em condições favoráveis à doença, repetindo as aplicações a cada 7 a 8 dias, efetuando no máximo 8 aplicações por ciclo cultural. Para evitar ocorrência de fenómenos de resistência recomenda-se aplicar o <b>ARMICARB®</b> preventivamente, respeitando as indicações de uso, em alternância com outros fungicidas, com diferente modo de ação autorizados para a mesma finalidade. Intervalo de Segurança: 1 dia
Pepino (inclui pepininho (=cornichão, pepino para conserva) (A)	Oídio ( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )	300-500 g/hL 3 Kg/ha	500 a 1000 L/ha	Aplicar desde as primeiras folhas verdadeiras até à colheita (BBCH 10-89), por pulverização com alto volume. Repetir as aplicações a cada 7 dias, efetuando no máximo 8 aplicações. Intervalo de Segurança: 1 dia Intervalo de Reentrada: 8 horas
Aboborinha (=courgette) (A)		300-1.000 g/hL 3 Kg/ha	300 a 1000 L/ha	
Tomateiro, pimenteiro e beringela (P)	Oídio ( <i>Leveillula taurica</i> )	0,25 - 1 Kg/hL 3 Kg/ha	500 a 1000 L/ha	
Alecrim (=rosmaninho), aneto (=endro), estragão, hortelã-pimenta, orégãos, salsa e salva (A)	Oídio ( <i>Oidium</i> sp.)			Aplicar preventivamente em condições favoráveis à doença, repetindo as aplicações a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 8 aplicações por ciclo cultural. Assegurar uma boa cobertura da pulverização. Intervalo de Segurança: 1 dia
Para produção de semente: abóbora (abóbora-menina), melancia, meloeiro (A)	Oídio ( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )		500 a 1000 L/ha	Aplicar preventivamente em condições favoráveis à doença, repetindo as aplicações a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 8 aplicações por ciclo cultural. Assegurar uma boa cobertura da pulverização. Intervalo de Segurança: Não tem
Para produção de semente: beterraba de mesa, ervilha, feijoeiro, meloeiro, pimenteiro, tomateiro (A)	Oídio ( <i>Erysiphe betae</i> , <i>Erysiphe pisi</i> , <i>Sphaeroteca fuliginea</i> , <i>Leveillula taurica</i> )	300-600 g/hL 3 Kg/ha	Aplicar preventivamente em condições favoráveis à doença, repetindo as aplicações a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 8 aplicações por ciclo cultural. Assegurar uma boa cobertura da pulverização. Intervalo de Segurança: Não tem	
Roseira, begónia, crisântemo (A)	Oídio ( <i>Podosphaera pannosa</i> , <i>Microsphaera Begónia</i> , <i>Erysiphe cichoracearum</i> , <i>Oidium chrysanthemi</i> )			
Groselheira, groselheira negra, framboesa (A)	Oídio ( <i>Oidium</i> sp.)	1-2 Kg/hL 5 Kg/ha	250 a 500 L/ha	Aplicar preventivamente em condições favoráveis à doença, repetindo as aplicações a cada 7 a 8 dias, efetuando no máximo 8 aplicações por ciclo cultural. Para evitar ocorrência de fenómenos de resistência recomenda-se aplicar o <b>ARMICARB®</b> preventivamente, respeitando as indicações de uso, em alternância com outros fungicidas, com diferente modo de ação autorizados para a mesma finalidade. Intervalo de Segurança: 1 dia
Videira (uvas de mesa e para vinificação)	Oídio ( <i>Erysiphe necator</i> )		200 a 500 L/ha	Tratar quando os cachos se encontram visíveis (BBCH 53), na floração (BBCH 60-65), alimpa (BBCH, 69), com os bagos do tamanho do grão de ervilha (BBCH 75) e posteriormente sempre que surjam focos de oídio. Alternativamente preconiza-se o uso do produto a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 8 aplicações. O produto pode causar uma alteração na cor dos bagos, sem consequências para os processos de vinificação. Para evitar ocorrência de fenómenos de resistência recomenda-se aplicar o <b>ARMICARB®</b> preventivamente, respeitando as indicações de uso, em alternância com outros fungicidas, com diferente modo de ação autorizados para a mesma finalidade. Intervalo de Segurança: 1 dia
	Podridão cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	1-2,5 Kg/hL 5 Kg/ha	Aplicar na dose mais elevada à alimpa (BBCH68-69) antes do fecho dos cachos (BBCH 75-77), início do pintor (BBCH 81) e continuar durante as três semanas que antecedem a vindima se as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Alternativamente preconiza-se o uso do produto a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 8 aplicações. O produto pode causar uma alteração na cor dos bagos, sem consequências para os processos de vinificação. Intervalo de Segurança: 1 dia	
Pessegueiro, nectarina, damasqueiro (=alperceiro, alperceiro)	Moniliose ( <i>Monilinia fructicola</i> , <i>Monilinia fructigena</i> , <i>Monilinia laxa</i> )	0,33 - 1 Kg/hL 5 Kg/ha	500 a 1500 L/ha	Aplicar de Maio - setembro (BBCH 79 - 89), em pulverização a alto volume. Repetir as aplicações a cada 3 dias, efetuando no máximo 3 aplicações. O volume de calda depende do desenvolvimento vegetativo da cultura. Intervalo de Segurança: 1 dia Intervalo de Reentrada: 6 horas
Pereira, macieira	Pedrado ( <i>Venturia pirina</i> , <i>Venturia inaequalis</i> )	0,5 - 1,25 Kg/hL 5 kg/ha	400 a 1000 L/ha	Aplicar nos estados BBCH 07 a 89 em pulverização a alto volume. Repetir as aplicações a cada 8 dias, efetuando no máximo 5 aplicações. O volume de calda depende do desenvolvimento vegetativo da cultura. Intervalo de Segurança: 1 dia Intervalo de Reentrada: 6 horas
Marmeleiro, nespereira	Pedrado ( <i>Venturia inaequalis</i> , <i>Spilocaea eriobotryae</i> )	0,33-1,25 Kg/hL 5 kg/ha	400 a 1500 L/ha	
Uso menor: Canábis (medicinal) (Produção para fins medicinais) (A+P)	Podridão Cinzenta ( <i>Botrytis cinerea</i> )	3-5 kg/ha	500 a 1000 L/ha	Aplicar preventivamente em condições favoráveis à doença. Repetir as aplicações a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 5 aplicações.
	Oídio ( <i>Oidium</i> sp.)	3-5 kg/ha		
Uso menor: Ornamentais para produção de folha, flor e/ou fruto (de corte e/ou em vaso) (A+P)	Oídio ( <i>Oidium</i> sp.)	5 kg/ha	500 a 1000 L/ha	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença Repetir as aplicações a cada 7 a 10 dias, efetuando no máximo 6 aplicações. Alternar com fungicidas com diferentes modos de ação. Intervalo de reentrada: 6 horas em cultura de ar livre e 8 horas em cultura protegida.

Legenda: A = cultura em ar livre; P = cultura protegida